

Efeitos da extração seletiva de madeira na composição e densidade de pteridófitas

Roberto Lobo Munin, Ana Catarina C. Jakovac & Simone B. Vosgueritchian

A extração seletiva de madeira em florestas tropicais pode alterar a estrutura do dossel, causando mudanças microclimáticas no sub-bosque. Estas alterações podem afetar organismos sensíveis à disponibilidade de luz, como pteridófitas. O objetivo deste estudo foi avaliar alterações na composição e densidade de pteridófitas em uma área florestal protegida e em uma manejada, onde houve extração de madeira há sete anos. A área de estudo pertence à Madereira Mil, localizada no município de Itacoatiara, Amazonas. Os pontos de coleta foram sete árvores intactas, com diâmetro à altura do peito (DAP) maior que 50 cm nas áreas protegida e manejada, e sete áreas ao redor de tocos de árvores extraídas na mesma área manejada, todos selecionados ao azar e distantes no mínimo 30 m entre si. Em um raio de três metros ao redor de cada ponto todos os indivíduos foram identificados e contados. Fotografias digitais foram tiradas acima de cada ponto e tratadas em Photoshop para determinar a abertura do dossel através da contagem da proporção de pixels brancos, em cada imagem. Foram encontrados um total de 356 indivíduos pertencentes a oito morfoespécies de pteridófitas. A densidade de pteridófitas foi positivamente relacionada à abertura do dossel, que foi maior ao redor dos tocos. Este padrão pode ser explicado pela alta densidade, nestas áreas, de *Trichomanes pinatum* e *Trichomanes* sp. (Hymenophylaceae), que são consideradas heliófitas. Contudo, não houve diferença significativa quanto à riqueza em espécies de pteridófitas entre as três áreas. Concluímos que após sete anos da extração alterações na densidade de pteridófitas não se distribuem homogeneamente ao longo da área manejada, mas apenas nos pontos afetados diretamente pela derrubada de árvores.

Projeto livre